

Moção de Apoio à publicação "HQ Territórios Negros, Nossos Passos vêm de Longe" realizada pelo mandato da vereadora Guida Calixto

Na reunião ordinária da Câmara Municipal, no dia 1 de junho, o vereador Marcelo Silva (PSD) após um pronunciamento atacando a História em Quadrinhos Territórios Negros, produzido pelo mandato da vereadora Guida Calixto (PT), requereu informações questionando sua distribuição nas escolas de Campinas.

O requerimento ataca todos os territórios negros de Campinas e é demonstração cabal do quanto é importante a Educação Antirracista em nossa sociedade. O requerimento refere-se a “palestra sobre escravidão onde foi distribuído o material [HQ Territórios Negros, Nossos Passos vêm de Longe]”.

A menção à odiosa escravidão é quase inexistente na referida HQ. A bela história dos descendentes de africanos é milhares de anos anterior a este lamentável capítulo da história do capitalismo mercantil. A abordagem que trata a escravidão como o ponto de partida da história da população negra apresenta-se como perspectiva racista e é condenada pelos estudiosos das relações étnico raciais. Para os racistas, tudo o que se relaciona à negritude diz respeito apenas à escravidão, enquanto para nós, sabemos que nossos passos vêm de longe e seguirão para mais longe ainda.

No dia 07 de junho o presidente do PRTB e pré-candidato a deputado, como ele mesmo informa em vídeo postado em redes sociais, solicitou que se instalasse comissão processante contra a vereadora Guida Calixto para investigar prática de suposto crime ao distribuir panfletos em escola, como ele denomina, em “alusão às famílias conservadoras como racistas e fascistas, inclusive incitando as nossas crianças a queimar esses supostos racistas”.

Trata-se de deslavada mentira. A vereadora não distribuiu panfletos em escolas e, na verdade, o que ela produziu foi um livreto em quadrinhos no qual, com riqueza de dados em material muito bem produzido, nos conta a história de comunidades negras de Campinas, sua luta antiescravagista, antirracista, resgatando e enaltecendo as grandes contribuições para a formação do povo brasileiro em geral e a de Campinas, em particular. Conta-nos a história de Territórios que lutam contra o extermínio sistemático, tanto material como subjetivo, sofrido pelo povo negro em nossa sociedade, lembrando-nos a dívida histórica que o país tem com a população negra ao reivindicar políticas públicas reparatórias por séculos de escravização.

O músico Emicida, em recente álbum, sintetiza bem essa visão nas estrofes iniciadas com os versos:

“Permita que eu fale, não as minhas cicatrizes/ Achar que essas mazelas me definem/ É o pior dos Crimes/ É dar troféu pra nosso algoz e fazer nois sumir”.

A HQ Territórios Negros é um mapeamento que aponta ações, espaços e organizações negras de relevância social na história de Campinas, e a única ideia que ocorre a esse vereador e ao presidente do PRTB, em seus Requerimentos, é a temática da escravidão e invenção de narrativas que não fazem parte da história da Vereadora Guida Calixto. Isso é um evidente sinal da falta de um mínimo de Letramento Racial associado a racismo e misoginia.

Registre-se que a vereadora foi convidada a apresentar a história da nossa ancestralidade, dado que o seu material tem sido muito bem avaliado, em bibliotecas, eventos culturais, espaços religiosos e também em

escolas da cidade, o que está em consonância com a Lei Federal 10.639/03, que obriga Ensino da história e cultura africana e afro-brasileira em todas as unidades educacionais.

No dia 13 de junho, o pedido de Comissão Processante que foi novamente reapresentado, obteve 28 votos contrários e 3 favoráveis, sendo definitivamente derrotado, mediante grande mobilização das forças sociais campineiras que se contrapuseram a reiterada iniciativa da extrema direita bolsonarista que ataca o material, que mobiliza setores da supremacia branca, do integralismo fascista, como vimos em variados momentos na Câmara Municipal de Campinas, visando intimidar a vereadora e quem ela representa com seus discursos e práticas de ódio.

Ao Conselho Municipal de Campinas fica evidente que tais pedidos de investigação e de comissão processante são movimentos desencadeados por uma elite branca, machista, misógina e racista, desesperada por estar percebendo mudanças significativas, ainda que insuficientes, na sociedade, lideradas principalmente por mulheres pretas, inconformadas com a violência de gênero e racial. Portanto nos juntamos a diferentes entidades e movimentos que apoiam a Educação Antirracista e a ampla divulgação e debate sobre o HQ “Territórios Negros, Nossos Passos vêm de Longe” feita pelo mandato da vereadora Guida Calixto que busca implementar políticas públicas para o Ensino da história e cultura africana e afro-brasileira em todas as escolas de nossa cidade. O Conselho repudia qualquer iniciativa de intimidação a este potente trabalho educativo realizado pelo mandato, que precisa cada vez mais estar fortalecido em sua luta antirracista e em defesa das mulheres, da população LGBTQIA+ e outras populações vulneráveis, alvo da ira de bolsonaristas e da extrema direita em nossa cidade!!!! O SUS universal, público e de qualidade não é compatível com uma sociedade racista, misógina e preconceituosa. Saúde é fruto da democracia e não rima com racismo!! Racistas não passarão!!!

Conselho Municipal de Saúde

Campinas, 22 de junho de 2022